



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 23 de janeiro de 2004 - Nº 015

TERESINA - PI

ANEEL assegura ao governador mais energia para o Piauí

O Governo Federal autorizou à Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) a construção da subestação de Eliseu Martins, de 230 quilowatts. Os recursos já estão disponíveis e a obra terá início imediato. A distribuição da energia na região será feita pelas Centrais Elétricas do Piauí (Cepisa). A informação foi dada pelo governador Wellington Dias, após encontro com o presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), José Mário Abdo.

O governador informou, ainda, que o estudo de viabilidade econômica e de impacto ambiental realizado pela Chesf na bacia do Parnaíba para a construção de dez hidrelétricas também está sendo realizado com agilidade dentro da esfera federal. Segundo informações da ANEEL, cinco hidrelétricas têm possibilidade de ser construídas, e a licitação para o início das obras vai acontecer entre os meses de setembro e novembro deste ano.

As cinco hidrelétricas vão gerar 700 megawatts e o custo da obra, que terá início logo após o processo de licitação, está estimado em 1,2 bilhão de dólares. O governador Wellington Dias explicou que a vantagem é que nos locais onde ficarão as novas unidades geradoras de energia já existem linhões que possibilitarão interligar o sistema às redes do País. Com isso, essa energia poderá ser vendida para qualquer parte do Brasil.

Em relação à região Norte do Estado, o governador adiantou que a ANEEL deu a outorga para que duas empresas construam na Pedra do Sal, em Parnaíba, e na Praia do Arrombado, em Luís Correia, duas estações de energia eólica. Elas vão gerar 100 mil e 300 quilowatts e 23.400 kilowatts, respectivamente. A obra será iniciada ainda neste semestre.



Wellington Dias e José Mário Abdo

Agricultura familiar vai ter prazo prorrogado para obtenção de empréstimo

O Governo Federal vai prorrogar por mais 45 dias, apenas no Estado do Piauí, o prazo encerrado nesta semana para que 100 mil famílias piauienses tenham acesso a verbas previstas no Programa de Agricultura Familiar através do Banco do Brasil e Banco do Nordeste. O ministro interino da Agricultura, Amauri di Mazio, garantiu a prorrogação do prazo a pedido do governador Wellington Dias.

Em seu encontro com o ministro, o governador destacou a importância de alterar o prazo para as famílias que integram o programa no Piauí. Ele justificou a prorrogação ressaltando que agora começa o inverno na maior parte do Estado, mas o Programa de Zoneamento Agrícola prevê que os bancos só poderiam fazer os empréstimos até o último dia 20 de janeiro.

O ministro prometeu, agora mesmo, determinar a elaboração de uma portaria nesse sentido para ser assinada juntamente com o ministro do Desenvolvimento Agrário e seu posterior encaminhamento aos bancos, prorrogando o prazo por 45 dias.

Wellington Dias destacou que seu pedido de alteração no calendário para o Piauí se justifica "porque agora começa a chover no Estado e essa chuva vai até junho, e nós temos boas perspectivas ainda de um bom inverno", concluiu.



Ministro da Agricultura e Dias

Governo pode implantar no país modelo do Fome Zero do Piauí

O Governo Federal poderá adotar, ainda este ano, em todo o país, o modelo do Programa Fome Zero que vem sendo estudado e em execução no Estado do Piauí. Essa possibilidade foi admitida pelo ministro chefe da Casa Civil, José Dirceu, ao ouvir ampla exposição do governador Wellington Dias, defendendo o início de uma nova etapa dentro do programa: a da geração de emprego e renda.

Para o governador, a primeira fase do Fome Zero se deu em regime emergencial, quando ainda se pensava em assegurar a todos os brasileiros o direito de tomar café da manhã, almoçar e jantar todo dia. "Mas agora, em 2004, essa parcela da população não pode ficar nessa dependência, isso não dá cidadania. É ora de darmos uma oportunidade de trabalho nas diversas cadeias produtivas", acentuou Wellington Dias.

O Piauí foi o primeiro Estado onde o programa foi implantado e, segundo o governador, hoje são 4,5 milhões de famílias de baixa renda atendidas em todo o Brasil através dos diversos projetos do Fome Zero, como o Bolsa Família, o Cartão Alimentação e outros. No Piauí, a ação alcança 150 mil famílias em 222 municípios.

"Agora, nós queremos que em 2004 essa ação seja direcionada para a linha do emprego e renda, ou seja, inserir essas

famílias no mercado de trabalho".

Em sua exposição a Dirceu, o governador pediu ao ministro que o Governo Federal direcione, ainda este ano, uma parcela de recursos para investimentos em projetos como os criados no Piauí, como o de produção da mamona para extração do biodiesel, produção da polpa e da castanha de caju para sua industrialização, produção do pescado, da galinha caipira, do artesanato, da indústria têxtil regional e diversos outros.